

Um livro por semana

DESDE
19/11/2009

Rádio Foia

Todas as quintas-feiras
no «Expresso da Tarde»

Atividade dirigida a
alunos de todos os ciclos
de escolaridade do
Agrupamento de Escolas
de Monchique.



Apresentação semanal
de um livro, em direto,
aos microfones da rádio
local, a Rádio Foia, todas
as quintas-feiras, a
partir das 15h10.



Todos os alunos podem
participar, independentemente
das suas características e das
suas competências leitoras.



Duração

Entre 20 e 30 minutos.





Participação

Os alunos podem participar individualmente, em pequenos grupos e em grupos mais alargados.

Seleção Processo de seleção

Os alunos são indicados pelos professores ou pelos colegas.

São convidados pela professora bibliotecária.

Na maior parte das situações, são os alunos que se voluntariam para participar.

Preparação

Os alunos preparam a sua apresentação:

- individualmente ou com o apoio da família;
- são orientados pelos professores;
- são apoiados pela equipa da biblioteca escolar.

Desempenho

Nestas sessões, os alunos falam do livro que selecionaram, leem um excerto (ou o livro todo), falam de leitura, dos seus tempos livres, da escola... e terminam com muitos cumprimentos para a família, os colegas...



Participantes 2018/2019

23 edições;

50 alunos:

- 18 do 1.º ciclo;
- 19 do 2.º ciclo;
- 13 do 3.º ciclo.









Participação de Adultos

Motivar para a leitura através do exemplo e da prática

Ocasionalmente, há adultos que também participam nesta rubrica semanal de leitura. São elementos da comunidade escolar (pais, professores, funcionários ou outros) que estiveram ligados a atividades

de leitura implementadas pela biblioteca escolar e que aqui vêm deixar o seu testemunho, como forma de motivar para a leitura.







Promove, efetivamente, a leitura e o desenvolvimento das competências leitoras.

«Mexer» com a comunidade.

Envolve a escola:
alunos, professores e funcionários.

Não tem custos!



BiblioLetras

in *Jornal de Monchique*

O BiblioLetras resulta de uma parceria entre o *Jornal de Monchique* e a Biblioteca Escolar e é um espaço destinado à divulgação de atividades das escolas, à publicação de trabalhos dos alunos e à apresentação de sugestões de leitura.



Desde novembro de 2010

A importância da leitura

Na minha opinião, a leitura é de extrema importância. Ler é, para mim, a arte de descobrir e desvendar um texto. No estudo, procurar as evidências. Para mim, a leitura junta três grandes pilares: aprender, viajar, explorar.

Para além de poderem viajar através dos livros, assim conhecendo novas culturas, também nos tornamos mais cultos, podemos ainda ampliar o nosso conhecimento linguístico. De facto, segundo uma estudo da Universidade da Califórnia, não há atividade que enriqueça mais o vocabulário do que a leitura.

Mais ainda, melhora as capacidades cognitivas, entre outras, como por exemplo, a atenção, a imaginação, a capacidade de compreender, interpretar, relacionar e reter informação. E com efeitos vitais!

É certo que existem várias atividades físicas para fortalecer o corpo e promover o bem-estar, mas a melhor atividade para trabalhar e estimular os sentidos crentes é ler. Existem ainda estudos que dizem que esse estímulo previne, consequentemente, doenças como o Alzheimer. Por isso ler, a leitura também reduz o "stress", mais do que fazer uma caminhada, ouvir uma música ou beber um chá...

Desta modo, aconselho a leitura de, no mínimo, um livro por mês para viajarmos sem sair do lugar, para relaxarmos, e ainda para se prevenir doenças, aumentando a nossa esperança média de vida.

Joana Boag, 9.º A



Pablo Picasso, *La Lectura*, 1934

Rapazes em maioria nas leituras de janeiro

Constatamos no que é habitual, ao longo do mês de Janeiro, as edições de «Um Livro por Semana» na Rádio Fôca revelaram mais rapazes do que raparigas. E o que é curioso é que houve rapazes de todos os ciclos da escolaridade.

Tudo começou com o José Carlos Duarte, da turma A do 8.º ano, que nos pôs a refletir sobre o sentido da existência com uma «deliciosa» fábula de Luís Sepúlveda - *Ministério de um cavaleiro que descobriu a importância da amizade*, levando-nos a concluir que «A amizade é a mais importante das vidas do homem».

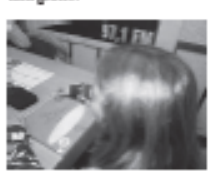
O Alano - *Adaptado para os alunos por José Luís Pinheiro* voltou a falar na voz do Bóris Pasternak, da turma A do 9.º ano, e de uma forma clara e acessível, os rapazes puderam recordar uma das mais importantes obras-primas da literatura portuguesa e ainda foram brindados com os dois musicais do nosso leir, que ouvimos com a sua voz, à capela, de «Chamada a música».

A Beatriz Duarte e o Lucas Amaro, do 2.º ano da Escola EB1 N.º 2, entraram-se (e que bem!) nos microfones da nossa rádio local com uma magnífica obra de José Eduardo Agualusa - *A girafa que*

criou estrelas, e aproveitaram a sua intervenção para avançar com uma pré-campanha eleitoral a favor deste livro, ao âmbito da iniciativa «Mídias e votos: quais os livros mais lidos?».

A última edição de janeiro foi preenchida por três alunos do 3.º ano da Escola EB1 N.º 1 (a Joana Diniz, a Mariana Silva e o Martin Manuel) que aproveitaram a audição da Rádio Fôca para propor diferentes, partilhando leituras de excertos das obras *Anjo de papel*, de Maria Rita Almeida, *Três corações*, de Guerra Junqueiro, e *Poemas de amor e de verdade*, de Luís Dória Soares.

Sete leituras diferentes, quatro rapazes e três raparigas, registadas de leitura para todos os ciclos, a provar que a leitura não tem idade nem género.



Concurso «Pares da Leitura» continua a mobilizar leitores

Decorridos onze anos desde a primeira edição, no ano letivo 2004/2005, o concurso «Pares da Leitura» continua a mobilizar leitores (alunos e adultos) que, numa prova disputada com responsabilidade, dedicam o seu tempo, para a prova as suas capacidades leitoras.

Tinha e um par participante na edição do concurso no leir, que se realizou no passado dia 23 de Janeiro, no auditório da Escola Básica Manuel de Nascimento, e

que se centrou nas obras *O Molar* - *Adaptado para os alunos por José Luís Pinheiro* (obra indicada para os alunos) e «História da Casa Brasileira», de Sophia de Mello Breyner Andresen (leitura escolhida para os adultos).

Os resultados satisfizeram as expectativas e tiveram o acompanhamento de duas equipas que passaram a 2.ª fase, que terá lugar no dia 3 de abril, pelas 10h30.



Problema do mês

Na quinta da avó de Sara há algumas vacas a pastar e, à volta delas, ainda algumas garças.

- Há tantas vacas como garças! - constata a avó de Sara.
- Todas juntas têm 30 patas - completou a Sara, depois de ter contado as patas das vacas e as patas das garças.

Quantas vacas estão na quinta da avó da Sara?

Envie a sua resposta para o e-mail: biblioteca@27monchique@gmail.com e participe-se a prêmios.

O Pássaro

Que falo consigo
Por entre as ondas dos meus
Que canto, que danço.
Que me diga que sou um anjo
Assim como quando me aconchego

Minha mãe não tinha pena,
Por não o ter ajudado:
Deixei-o entrar por entre os ramos
Deitado ao lado, ao frio da chuva,
Sufocado a chorar.

Contudo, não posso voltar atrás!
Não dá! O que está feito está feito!
Agora não há
E imagino o pássaro a voar...

Beatriz Marinho
Alvo Francisco - 7.º B
(obra indicada para os alunos "Tiguel") de 10/10/2018



Pablo Picasso, *"Chorando com Fome"*, 1901.

Leituras de encantar em português e não só!

«Um livro por semana» é uma rubrica semanal de leitura que resulta de uma parceria entre a Associação de Escolas de Monchique e a Rádio Fôca.

Todas as semanas, é apresentado um livro aos ouvintes da nossa estação local, tendo em conta a variedade por um aluno, por um grupo de alunos ou por outros elementos da comunidade escolar.

A leitura da obra de de uma escultura é imprescindível. Por isso, a participação nesta rubrica exige responsabilidade, compromisso e muito trabalho para que o resultado seja o melhor possível.

Ao longo dos anos, fomos habituando a participações imprevistas, mas, ainda assim, continuamos a ser surpreendidos pelas prestações de alguns alunos.

O mês de fevereiro trouxe-nos uma novidade: pela primeira vez na história desta rubrica, a leitura fez-se em língua inglesa, com duas alunas do 3.º ano da Escola EB1 N.º 2 (a Lina Marques e a Sofia Duarte) a apresentarem a obra *The Gruffalo*, com uma desenvoltura, uma coragem linguística e uma «brilhante» acção de fazer ler e que desafiava a jornalista Lúcia Marques a participar a leitura da obra *A Pedra do Lago*, de Teresa Lobato.

Em leituras de encantar continuamos na semana seguinte, com mais duas esculturas, a Lina Ferreira e a Tatiana Duarte, do 3.º ano, a partilharem a leitura da obra *A Pedra do Lago*, de Teresa Lobato.



Seguiu-se esta dupla de esculturas, do 2.º ano da mesma escola, formada pela Margarida Araújo e pela Mafalda Mendes, que se entraram na Rádio Fôca com a obra *O silêncio cor-de-rosa*, de Lúcia Duarte. Apesar de terem apenas sete anos, as duas meninas estavam muito bem preparadas e conseguiram por apresentar um resumo da obra, deixando bem claro que esta é uma história de sonho e fantasia, que aborda valores importantes como a amizade, a solidão e a coragem. A leitura que se seguiu foi simplesmente encantadora, tornando ainda mais cor-de-rosa a obra de Lúcia Duarte.

Em leituras de encantar continuamos na semana seguinte, com mais duas esculturas, a Lina Ferreira e a Tatiana Duarte, do 3.º ano, a partilharem a leitura da obra *A Pedra do Lago*, de Teresa Lobato.

De facto, com os ouvintes da rádio local. Assim, com a sua escultura nos microfones, as duas meninas ficaram quando de justificar a sua escolha, sustentando que esta é uma história que nos ajuda a lidar com a responsabilidade. E a responsabilidade foi o que não falhou.

Monchique nas páginas da Visão Júnior Online

O site da Visão Júnior voltou a dar destaque às ações de campanha desenvolvidas nas escolas de Monchique, no âmbito da iniciativa «Mídias e votos: quais os livros mais lidos?».

Desta vez, são as ações do 1.º ciclo que são divulgadas, mas a campanha na rádio a sério, a Rádio Fôca, continua a ser uma das estratégias mais valorizadas.

Viagem no tempo

Entre entusiastas este foram e quinze minutos do dia 30 de Janeiro de 2019 quando 40 alunos e 4 professores partem de Monchique rumo a Lisboa, numa rápida viagem que se fará com o tempo.

É mal o autocarro chegou a Lisboa, desligaram-se os motores, esqueceram-se o freio de estacionamento, as filas aos portões e o custo do garagem e a viagem fez-se por entre coches, barulhos, vozes, histórias e cadeirinhas, charrelas e carruagens.

Quatrocentos anos da História de Portugal, ali, no Museu Nacional de Coches, recordados num emocionante conjunto de vitórias, muitas das quais se apresentam como objetos de arte por excelência e onde a tecnologia se confunde com a mitologia.

De lápis e guizo na mão, os alunos assumiram o papel de detetives, observaram, seguiram pistas, procuraram reles e sinais,



príncipes e princesas, descobriram personagens, decodificaram enigmas, resolveram questões... E, assim, viajaram no tempo e chegaram aos finais do século XVIII, época em que surge a Malá Portuguesa, o primeiro império público entre vícios e cidades para passageiros, comércio e bagagem.

Mas a viagem no tempo ainda mal começara. E, depois de um curto intervalo para almoço, a oficina reconseguiu, já no centro

lado da cidade. Desta feita, os alunos tocaram o papel de detetive pelo de espectador e, confortavelmente instalados no auditório do colégio Pedro Arrupe, viajaram até à Grécia Antiga para acompanharem, de perto, o atribulado regresso de Ulisses a Ítaca, depois da célebre guerra de Troia. A missão de credulidade dos alunos, que se dividiram em originais, jogadores de computador, Ulisses debates-se, lutas, excitações e foi ultrapassado a nível, navegando de aventura em aventura, por entre ciclos e séries enciclopédicas, mitos e fáblicas, até ao encontro com a sua Ilha do Pântano.

Os aplausos finais trouxeram a assistência, de novo, para a realidade do século XXI. Lá fora, o freio foi reconseguido, a segurança e a gente desparou os seus cochichos. Adviataram-se a hora do almoço. E, assim, regressaram a Monchique.

Problema do mês: Dança dos namorados

Quatro pares de namorados foram a uma festa. A certa altura, o Afonso repetiu que os pares estavam todos trocados:

- O Santiago dançava com a Catarina;
- O Pedro estava a dançar com a namorada do Xavier;
- A Maria dançava com o namorado da Joana;
- O Pedro não dançava com a Inês;
- A Inês estava a dançar com o Afonso;
- O Afonso é o namorado da Maria;
- A Joana e o Xavier não namorados.

Quem namora com quem?

Envie a sua resposta para o e-mail: biblioteca@27monchique@gmail.com e participe-se a prêmios.

Vocês podem de desafio anterior: Cristina Cipriano; Patrícia Cristina Nunes.



O BiblioLeve resulta de uma parceria entre o Jornal de Monchique e a Biblioteca Escolar e é um espaço destinado à divulgação de atividades das escolas, à publicação de trabalhos de alunos e à apresentação de registos de leitura.

«Rimas de uma visita a Lisboa»

No âmbito do estudo da obra Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente, os alunos das duas turmas do 9.º ano realizaram, ao longo deste de fevereiro, uma viagem de estudo a Lisboa, que incluiu uma visita ao Museu Nacional de Arte Antiga e a assistência à representação do auto vicentino pela companhia de teatro «O Sotão».

Desta viagem de forma II do 9.º ano contam-se os versos tudo aquilo que se passou.

Os alunos do 9.º ano
saíram a pensar!
Foram ver teatro,
e o mesmo visitar.

O museu da cidade
e um grande o Carnaval!
Afinal foi, Monchique,
lá capital!

O primeiro ponto da rota
foi o Museu de Arte Antiga.
No Tejo o luar da galvoa
acompanhado de voz amiga.

Problemas havia, os alunos queriam
que os orientadores a dividir.
Cada um ficou com o seu,
Cada um alunos deviam ir.
É difícil de sentir
o que um quadro tem para dar,
com ele temas de nos sentir
para a sua expressão captar.

Dizem a oportunidade de ver

três pinturas a fundo:
algumas deus,
outras de outro mundo!

Os nossos olhos viram "O
Inferno",
passados pagos
um sofrimento eterno:
mas fogem, como lagos.

Nas "Tentação de Santo António",
abrira-se os mistérios da
penitência.
Afinal, nem tudo o que parece é,
pela a volta acima é sinal de fé.

"Os Paisões de São Vicente"
já admirados por tanta gente,
58 versos oficiais
a dar vez às classes sociais!

O fim desta vez e vez
foi uma peça diferente:
a "Comédia de D. João",

criada por Gil Vicente!

A barriga já dava fome,
quando foram almoçar,
aproveitaram a boa fresca
e a alegria ao ar!

Seguimos para o teatro,
curiosos e entusiasmados
para (v)iver a Barca do Inferno,
neste tempo tão moderno!

O teatro foi fiel à obra
e ao destino daqueles alunos.
Gargalhadas foram de sobre,
A "O Sotão" uma nova de
palmas!

Foi uma dia especial
é grande a gratidão,
por mais história de Portugal,
agradecemos de coração.

Ana Filipa, 9.º B
Leonardo Reis, 9.º B

Alunos de Monchique chamados às urnas

No passado dia 15 de março, e pelo terceiro ano consecutivo, os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Monchique foram chamados às urnas para elegerem os seus livros preferidos, no âmbito da iniciativa «Mitos a votar: quais os livros mais atuais?», promovida pela Víto Júnior em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares. As votações seguiram todos os procedimentos de uma eleição política e a abertura às urnas foi muito expressiva. Acreditamos, de David Wallman

foi, pela terceira vez, o livro mais votado pelos alunos do 2.º ciclo, enquanto O Rapaz do Pijama de Rimas, de John Boyne, obteve maior votação ao 3.º ciclo.

No 1.º ciclo, as preferências variaram de escola para escola: na EEI 1 N.º 1, o primeiro lugar foi ocupado pela obra A Fibra vel por o amor, de Alves Redel; na EEI N.º 2, O Casamento, de Clara Cunha, obteve a maioria dos votos e, na EEI de Marzedo, Porque é que os animais não concordam?, de Pedro Serrão, foi o grande vencedor.

Todos a ler!

O Agrupamento de Escolas de Monchique celebra o Anúncio do Plano Nacional de Leitura e, no passado dia 14 de março, entre as 10h00 e as 10h10, deu cumprimento ao que estava combinado: «Para tudo e toca a ler!». Alunos, professores e funcionários interromperam as suas atividades durante dez minutos e dedicaram-se à leitura.

A iniciativa, que visa a promoção da leitura junto da população dis-



O BiblioLeve resulta de uma parceria entre o Jornal de Monchique e a Biblioteca Escolar e é um espaço destinado à divulgação de atividades das escolas, à publicação de trabalhos de alunos e à apresentação de registos de leitura.

Menções Honrosas para Monchique na Final Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura 2019

A final intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura 2019 decorreu no passado dia 2 de abril, no Auditório Municipal de Albufeira. Ao todo, estiveram em prova 76 alunos do 1.º ciclo de ensino secundário, representando 30 concelhos do Algarve: Alcoutim, Alfarrobeira, Castro Marim, Faro, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Monchique esteve lá com os alunos



representantes dos três ciclos de escolaridade do ensino básico: Alcina Costa Duarte e Daniela Mendes dos Reis (1.º ciclo); Alcina Campos Marques e Gil de Albarroba e Micaela (2.º ciclo); Beatriz Mendes dos Reis e

Carolina Gonçalves Mendes (3.º ciclo). Nesta primeira parte, todos os alunos se submeteram a uma prova escrita sobre as obras a concurso cujos resultados tiveram o agracento de dezasseis finalistas que

disputaram a prova de palco. A Alcina Marques (2.º ciclo) e a Beatriz Reis (3.º ciclo) foram agraciadas para a prova de palco e acabaram ambas no 3.º lugar, com uma menção MENÇÃO HONROSA.



A Alcina e a Beatriz receberam as suas primeiras medalhas de Coordenadora Intermunicipal da Rede de Bibliotecas Escolares – Dra. Ana Filipa Baptista.

Os livros que rodam na «À Roda dos Livros»

A atividade «À Roda dos Livros» é, seguramente, uma das estratégias que mais contribui para a promoção da leitura e para o desenvolvimento das competências leitoras dos nossos alunos. Esta acompanha a atividade com as turmas do 9.º ano para percebermos a maturidade, a competência e o rigor presentes em muitas das intervenções. Desenvolvida com regularidade, persistência e constância, e devidamente acompanhada (e valorizada) pelo docente de turma, é uma atividade que dá frutos, alguns imediatos, outros a médio e longo prazo.

É tão simples e tão variada que



titulos que rodam nas diferentes sessões da atividade! José Saramago, Rai Zink, Alice Vieira, Maria Teresa Maria Gonzalez, Odyssé, Álvaro Magalhães, Manuel Alegre, Afonso Cruz, John Boyne, Sophia de Mello Breyner, José Mauro de Vasconcelos, Nél Gáman, Isabel Alende, Lois Lowry, Ilse Losa, Mónica Carvalho, João Rebelo, Luís Sepúlveda, Eça de Queirós e Ana Saldanha foram alguns dos autores que destacaram pela biblioteca nas sessões e intervenções leituras dos alunos do 3.º ciclo.

No entanto, também é importante que os docentes consigam gerir a intervenção, sabendo lidar

com um número significativo de alunos que continuam a seguir-se à leitura e a compreender na atividade uma tarefa enriquecedora. Desistir não é opção. Por isso, há que tentar motivar, dar oportunidades, criar espaços e tempos. Muitos, sim, aproveitaram. Outros...



Poesia na escola, na rua, na rádio...

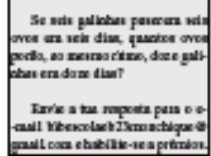
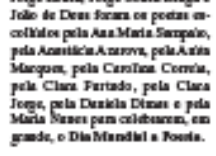
Nos primeiros dias de março, os alunos de poesia reuniram-se nas salas da biblioteca e colocaram-se a jeito, que é como quem diz... pensaram-se ali, à volta de versos, acrobacias a uma boa leitura, na esperança de que a aproximação da primavera lhes trouxesse uma outra colina.

Lidos, editados, remanejados, copiados, fotocopiados, os poemas foram ficando entusiasmados e, de repente, viram-se transcritos em coloridos retalhos de papel, harmoniosamente transformados em delicados relíquias poéticas.

No dia 21, Dia Mundial da Poesia, os poemas ganharam um e voaram para as mesas dos cafés e das padarias da vila para dar um sabor especial às bebidas quentes. Outros deslocaram-se rapidamente pelas ruas, nos calos dos alunos mais inquietos, até serem oferecidos a um(a) leitor(a) cujo dia fosse, seguramente, muito mais colorido.

Mas, nesse mesmo dia, a poesia

chegaria ainda mais longe, muito longe, nas vozes melancólicas de nove alunos do 5.º ano que levaram a poesia à Rádio Fm e aos seus ouvintes espalhados pelos quatro cantos do mundo. Alameda Garrett, Luisa Ducla Soares, José Jorge Letria, Jorge Sousa Braga e João de Deus foram os poemas escolhidos pela Ana Maria Sampaio, pela Ana Filipa Baptista, pela Alcina Marques, pela Carolina Mendes, pela Clara Partido, pela Clara Jorge, pela Daniela Dias e pela Maria Nunes para celebrarem, em grande, o Dia Mundial da Poesia.



Problema do mês:

Se seis palmeiras cresceram sete vezes um mês dia, quantos ovos pôdo, ao mesmo ritmo, duas galinhas era de dez dias?

Envie a tua resposta para o e-mail: biblioteca@monchique@gmail.com e habilita-se a prémios.

Opinião sobre a parceria

Lúcia Costa, jornalista

(...) aproximamos o único órgão de comunicação social escrito do concelho da comunidade escolar, o que se reflete na compra de mais exemplares e no interesse por parte das famílias nesta publicação.

Por outro lado, é objetivo do *Jornal de Monchique* ser veículo de cultura e de literacia, promovendo a língua portuguesa e a história e a cultura local. Tudo isto se cumpre nesta sinergia que temos desenvolvido há vários anos e cujo mérito foi reconhecido pela CCDR Algarve, que nos propôs que alargássemos o projeto a outras escolas fora do concelho, através dos apoios previstos para a comunicação social (...)